

O presente trabalho objetiva traçar um quadro panorâmico de políticas públicas no Brasil que delineiam as condições de produção de pesquisa nas últimas quatro décadas, tendo como suposto a concepção de que a política é situada em um momento histórico. Faz parte de um projeto mais amplo, de caráter inter-institucional, que visa delinear o quadro de pesquisa das universidades do RS. O trabalho está centrado em quatro eixos: (1) o ensino superior e o estabelecimento do sistema universitário, (2) as políticas de C&T, (3) o Pós Graduação e o estabelecimento do respectivo sistema e (4) a produção de pesquisa. Foram analisados documentos de fontes primárias (normativas) e secundárias (notícias de jornais e publicações da SBPC), assim como estudos afíns. As fontes normativas abarcaram leis, decretos, pareceres, resoluções e programas oficiais dos órgãos relacionados ao sistema de C & T e ao sistema de educação a partir da década de 60. As publicações informativas da SBPC e os estudos afíns referem-se aos anos 90 ao passo que as notícias veiculadas em jornais dizem respeito ao momento atual. Os resultados iniciais evidenciam que nos anos 30 e 40 prevalece o eixo da educação superior e o estabelecimento de um sistema universitário. Nas décadas de 50 e 60 é pujante o eixo da C & T e na década de 70 prevalece o eixo do PG. Na década de 80 é marcante o eixo da consolidação do PG e da produção de pesquisa. Na década de 90 percebe-se a tendência de articulação das várias categorias na busca de uma reestruturação da própria universidade e das relações entre pesquisa e ensino no bojo da política de C & T. Tudo indica que tal tendência se insere no movimento associativista e cultura de parceria que marca este final de século e que, no caso brasileiro, se revela com maior vigor no caudal da democratização que ora se consolida.